

Autor: Soraia Santos, Diana Soares

Última atualização: 2017/06/19

Palavras-chave: Dermatite das fraldas, Recém-nascido, Lactente, Pais/Educação, Dermatopatias

Resumo

A dermatite das fraldas é uma erupção cutânea que afeta exclusivamente a área coberta pela fralda. Esta patologia da pele é muito frequente no primeiro ano de vida do bebé.

Na maioria dos casos é provocada pela fricção e ambiente húmido e quente criados pela própria fralda associado à irritação promovida pelas fezes e pela urina e/ou por produtos aplicados na região.

A higiene diária e os cuidados na muda das fraldas são os fatores mais importantes tanto na prevenção do aparecimento como no tratamento desta dermatite, sendo rara a necessidade de recorrer aos serviços de saúde.

Dermatite das fraldas

A dermatite das fraldas é uma doença que se manifesta na pele em contacto com a fralda. Como o próprio nome indica esta patologia só afeta indivíduos que usam fraldas. Nas crianças, estima-se que possa atingir 7 a 35%, com um pico de incidência entre os 9 e os 12 meses de idade, representando uma das patologias dermatológicas mais comuns na infância.

A forma mais comum é a dermatite irritativa primária, onde vários os fatores contribuem para o seu desenvolvimento: O uso de fralda promove uma fricção e maceração contínuas na região associadas a um aumento da humidade e da temperatura local que provocam a perda da integridade cutânea. O contacto com os agentes irritantes presentes na urina e nas fezes perpetua este ciclo irritativo, estando o risco de aparecimento da dermatite aumentado na presença de diarreia.

Se a dermatite irritativa primária não for tratada numa fase inicial as lesões podem infetar, sendo o microorganismo mais frequentemente envolvido um fungo chamado *Candida albicans*. Menos frequentemente a causa da dermatite das fraldas pode ser uma reação alérgica, uma infeção bacteriana, dermatite seborreica, entre outras, podendo não estar relacionada diretamente com o uso de fraldas.

Qual o aspeto?

Na fase inicial observa-se uma dermatite irritativa:

Dermatite irritativa primária

**Área de pele avermelhada, brilhante, semelhante a uma queimadura;
Atinge superfícies em contacto íntimo com a fralda (região glútea, face interna das coxas, púbis, genitais e**

**região abdominal superior);
Habitualmente não atinge o fundo das pregas cutâneas.**

Quando a dermatite persiste por alguns dias e há sobreinfecção por *Candida albicans* podemos observar:

Sobreinfecção por *Candida albicans*

Região avermelhada com limites bem definidos e lesões satélite semelhantes, ou seja, lesões próximas, mais pequenas, com características idênticas;

Atinge o fundo das pregas;

No sexo masculino pode atingir pénis e escroto, com balanite;

No sexo feminino podem encontrar-se lesões vulvovaginais, incluindo vulvovaginite.

Como se faz o diagnóstico?

A simples observação é suficiente para afirmar o diagnóstico. Raramente poderão ser necessários testes complementares como análise de um esfregaço da lesão.

Deve-se suspeitar de infeção por *Candida albicans* quando estamos perante uma destas três características: **coloração avermelhada** com limites bem definidos, que atinge o **fundo das pregas** da pele, e lesões satélite semelhantes, irritação com **duração igual ou superior a 3 dias** apesar do tratamento adequado ou quando é confirmada a **presença do fungo** em exames laboratoriais.

Prevenção e tratamento

A prevenção e tratamento desta dermatite baseia-se no lema ?pouca humidade e muito ar?.

Aconselha-se:

- **Mudar a fralda mais frequentemente** que o habitual, preferencialmente imediatamente após cada micção e dejeção;
- **Expor a região ao ar** ambiente algumas horas por dia;
- Fazer a **higiene local e banho diário** apenas com água tépida ou com produtos de limpeza, como gel de banho, com pH neutro (entre 5,4 e 5,9);
- **Secar bem a pele** com gestos suaves evitando friccionar a região;
- Usar **fraldas descartáveis**, por terem maior capacidade de absorção do que as fraldas de pano;
- Aplicar **pastas ou pomadas com óxido de zinco** em todas as mudas de fralda.

O **óxido de zinco** tem uma ação protetora, antisséptica e cicatrizante. Os produtos com este constituinte são facilmente adquiridos em farmácias e parafarmácias.

O **leite materno**, massajado sobre a pele, pode também ser considerado uma opção terapêutica, embora a eficácia pareça ser menor comparativamente aos produtos com óxido de zinco.

Não se aconselha:

Qual o aspeto?

- Usar **toalhetas** de limpeza, **pó de talco** ou produtos com perfume para fazer a higiene local;
- Usar **fraldas de pano**.

Estas atitudes são suficientes para resolver a maioria das situações em poucos dias.

Quando é necessário recorrer aos serviços de saúde?

Normalmente é uma situação com fácil e rápida resolução, mas podem ocorrer algumas complicações cujo tratamento deve ser orientado por um médico:

- **Nos casos mais exuberantes** o seu médico pode recomendar a aplicação de um corticóide tópico.
- Quando já houve **evolução da lesão** para candidíase o tratamento deve incluir a aplicação duas a três vezes por dia de um antifúngico tópico ou, eventualmente, um antifúngico oral.

A observação médica é aconselhável caso a dermatite **pioire apesar das medidas de higiene** local, não melhora por um **período superior a três dias**, apresente características de **maior gravidade**, ou se a criança apresentar **outros sintomas** como febre ou outras lesões cutâneas.

Conclusão

A dermatite das fraldas é extremamente comum nos primeiros anos de vida, e, na maioria dos casos, pode ser tratada em casa pelos cuidadores, resolvendo em poucos dias.

Referências recomendadas

- [Atlas da Saúde. Dermatite das fraldas. 2014.](#)
- [Educare. Candidíase em idade pediátrica. 2016.](#)
- [Educare. Dermatite das fraldas. 2012.](#)
- [Revista Saúde ? Associação Nacional de Farmácias. Dermatite da fralda. 2016.](#)
- [WebMD. Diaper rash. 2016.](#)

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale connosco](#) ·

[Soraia Santos](#) · [Diana Soares](#)